

1 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO  
2 BERNARDO DO CAMPO  
3  
4

5 ATA CMDCA 777ª RE

6 Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro realizou-se de modo presencial a Reunião  
7 Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com objetivo da  
8 Prestação de Conta das três áreas de Abrangência do Conselho Tutelar. Estiveram presentes os  
9 seguintes Conselheiros Titulares: Cátia Rodrigues de Santana Prometi, Everton Marcello C. B. de  
10 Vasconcelos, Sílvia de Araújo Donnini, Simone Alves da Silva, Neide dos Santos Brentegani, Ércule  
11 Alfredo Notte, Sebastião Domingos da S. Filho, Ingrid Ribeiro, Anderson Lopes Menezes, Simone  
12 Souza Silva e; como conselheiros suplentes: Tatiana Mariana C. de Freitas, Carlos Eduardo O.  
13 Rocha, Luayra Cristina V. Nascimento, Vera Lúcia de Oliveira, Ariane Bravin, Josenildo Luiz  
14 Gonzaga; Érica Alessandra de S. Colasso, Rogério Oliveira Renó, Fernanda Lopes Credidio, como  
15 convidados/observadores (Conselhos Tutelares abrangência I II III) : Eleni de Jesus Santos, Thiago  
16 G. Palma, Cleudiana Souza, Paulo Inácio JR, Célia Marina Santos, Sérgio Casonatto Jr., Ilacir J.  
17 Chagas, Aline Cristina R. Bezerra, Vera Lucia C. Silva, Ana Carolina da Silva Martins, Cibele  
18 Laurência, Jean Valadares, Fabiana Faria, Micheline da Silva Gomes. 1) Abertura: A reunião foi  
19 instalada às 10 horas e 40 minutos, pela Sra. Simone Alves da Silva, vice-coordenadora deste  
20 Conselho, a qual agradece a presença de todos. 2) Justificativa de ausências de conselheiros: São  
21 apresentadas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Júlia Benício (compromisso  
22 profissional), João Abukater (compromisso profissional), Geraldo Reple (compromisso profissional),  
23 Mateus Basilone (compromisso profissional). Posto em votação, as justificativas de ausência de  
24 conselheiros são aceitas por unanimidade com a seguinte votação: Cátia Prometi, Everton  
25 Vasconcelos, Ércule Notte, Sebastião Domingos, Simone de Souza, Érica Colasso, Fernanda  
26 Credidio, Carlos Eduardo, Simone Alves, Luayra Cristina, Neide Brentegani, Ariane Bravin, Ingrid  
27 Ribeiro, Vera Lucia, Anderson Menezes. Aprovada as justificativas de ausência por 16 votos. Em  
28 seguida foi orientado a assinatura da lista de presença por todos presentes. Na abertura da reunião  
29 foi informada pela Sra. Simone pauta única, da Prestação de Contas do Conselho Tutelar de SBC.  
30 Sra. Érica informa que cada Conselheiro teria 30 minutos cada para apresentação, controlada no  
31 relógio. Sra. Cleudiane Conselheira Tutelar, informa que cada área de abrangência, I II e III fará sua  
32 apresentação. Sra. Cleudiane apresenta o conselheiro sendo: (área abrangência I) Ilacir Paulo, Vera,  
33 Célio (se ausentou da sala) e Romão (a caminho); (área abrangência II) Eleni, Sérgio, Evandro, Aline,  
34 Jean, ;(área abrangência III) Cleudiana, Micheline, Cibele, Thiago. Área de abrangência I inicia a  
35 apresentação agradecendo a oportunidade de apresentar o trabalho realizado tanto para o CMDCA  
36 como para toda a população. Diz ainda que apresentar demandas não significa postura de oposição  
37 ao que está sendo feito. Sinaliza ainda a participação do Conselho Tutelar em uma reunião muito  
38 importante com a Sra. Sílvia de Araújo Donnini, quanto secretária de educação, demonstrando  
39 grande avanço no diálogo. Apontou as regiões que compõe a área de abrangência I: Rudge Ramos,  
40 Baeta, Centro, Divisa do Ferrazópolis, industrial, Parque São Bernardo entre outros. Descreveu seu  
41 trabalho com visitas nos bairros, notificações, constatações de denúncias, reuniões de grupos de  
42 trabalho envolvendo os atendimentos e encaminhamentos das famílias atendidas. Atende ainda  
43 realizando fiscalização de entidades, denúncias em escolas, trabalhando 24 horas por dia com  
44 escalas dos conselheiros para estes atendimentos, inclusive durante a noite. São chamados para  
45 atender a comunidade, as delegacias, o setor de saúde. Os dados apresentados são dispostos em  
46 planilhas de Excel, pois não foi implantado o sistema da SIPIA ainda, as estruturas disponibilizadas  
47 são alimentados pelos conselheiros e equipe administrativa. Os dados podem chegar por e-mail e  
48 assim transformados em procedimento de atendimento. A tipificação dos dados também é precária,  
49 não dialogando com o SUAS, com a saúde; de certa forma precária sendo preciso avançar nessa  
50 tipificação. Possuem basicamente quatro planilhas como fonte de dados: atendimento diário, ofícios,  
51 denúncias anônimas recebidas (na sua maioria via disque 100). Objetivo da coleta de dados é para  
52 apresentar as demandas de fato em cada setor e poder apresentar políticas públicas. Em algumas  
53 situações não foram possíveis serem tipificadas. Os atendimentos em 2023 foram os seguintes:  
54 Baeta Neves 141, Centro 96, Vila Esperança 130, Vila Euclides 74, Farina 51, Ferrazópolis 178,  
55 Industrial 54, Jardim do Mar 33, Nova Petrópolis 47, Parque São Bernardo 130, Ruge/ Vivaldi 105,

56 Santa Terezinha 85, Vila São Pedro 339, outras áreas 55. Total do registro de atendimento em 2023,  
57 1518 pessoas. Procedimentos novos 1114 casos (aqueles que nunca foram atendidos pelo Conselho  
58 Tutelar) 414 não tipificados, 19 negligências, 24 violências física, 11 violências psicologia, 40 abusos  
59 sexuais, totalizando 94 situações. Situações na família 130 (conflito familiar, separação, documentos,  
60 regulamentação de guarda). Na educação baixa /frequência evasão 190 (municipal e estadual),  
61 transporte 43, creche 60, período integral 17, transferência 86, total 464 casos. Saúde 12 casos,  
62 diversos/não tipificados que entram em qualquer uma das categorias. Resumo das Demandas  
63 encaminhadas, um total em 2023 foram: 823 ofício sendo eles: 23 administrativos/ folha de ponto/  
64 interno com a SAS. Nos casos que “vem e que voltam” são 233 assistências, 17 relacionados a  
65 documentos, 333 educações municipal, 71 educações estadual, 93 para MP e variadas varas  
66 (infância e família), 41 saúdes, 12 para outros conselhos. Denúncia do “disk 100” 266 casos. Como  
67 citado no início da apresentação, estes dados vão servir para direcionar um olhar ao que ainda é  
68 preciso realizar juntamente com outros setores em busca de uma política de atenção. Uma das  
69 questões é a evasão escolar (não exclusiva de SBC) que não pode ser um problema exclusivo da  
70 educação pois, atrás da evasão existem muitos direitos violados, não deve ser responsabilidade  
71 apenas da família, da educação ou da família. Merece um olhar Inter setorial para saber o q falta  
72 naquela família. É preciso criar um trabalho envolvendo todos os setores fomentando a política  
73 pública. Faz referência a um projeto chamado “aluno presente” relacionado com políticas públicas do  
74 RJ. Mãe de filhos com transtorno espectro autista atendidos/ TEA atendidos no município e perdem  
75 o atendimento no estado. Descontinuidade do atendimento pelo município. Existe uma desconfiança  
76 (sem dados comprobatórios) que estes casos interferem na evasão escolar. Nos casos de  
77 desocupações realizadas sentem falta de protocolo envolvendo várias secretarias, CT e MP a fim da  
78 proteção da criança quanto aos traumas e violação dos direitos humanos. Citam a necessidade da  
79 criação do IV Conselho Tutelar, que já existe uma ação civil pública de 2010/2011. Delegacia  
80 especializada em defesa da juventude e da infância seria de bom grado que acontecesse do  
81 município SBC. Descontinuidade de programas já existente. Descontinuidade do atendimento da  
82 saúde. Como considerações finais está à disposição de conversar, checar dados e melhorar no que  
83 for possível e necessário. Agradece. Ilacir apresenta dados da área de abrangência II. Tipificação foi  
84 criada pelos conselheiros, que utilizam planilhas de Excel. Informa que as planilhas apresentam  
85 dificuldades em abrir de forma simultânea entre os usuários. Antes nem tinha essa planilha. Mas vão  
86 buscar ajuda para melhorar essa questão. Apresentam a localização do Conselho II, Taboão,  
87 Planalto, Pauliceia, Dos Casa, Área Verde, Estrada dos Alvarengas e divisa com Diadema. Fala da  
88 Dificuldade em saber de qual região são as crianças atendidas nesta divisa entre Diadema e SBC.  
89 Apontam também a dificuldade do acesso do “Galpão” e Estrada dos Alvarengas (próximo a  
90 imigrantes), que muitas vezes só entram com a autorização das pessoas que moram e “dominam”  
91 aquela região. Silvia Donnini pergunta se só entram com permissão do “poder paralelo” e Sra. Ilacir  
92 confirma que sim. Silvia Donnini se manifesta indignada e em desacordo com tal situação, inclusive  
93 com o setor da saúde que se submete as mesmas regras do “poder paralelo”. Sr. Josenildo inclui  
94 comentário da dificuldade quanto ao transporte escolar (risco de tráfego com região tomada por  
95 cones), em regiões com problemas semelhantes onde não se consegue acessar. Após comentários  
96 e indignações retomam aos dados. Em 2023, atenderam 1570 pessoas como demanda espontânea,  
97 dividido em: 114 violências física, 55 abusos sexual, 129 conflitos familiar, 110 saúdes, 290  
98 educações (particular, estadual e municipal), 191 documentos. Total tipificados 889, outros sem  
99 tipificações 681. Para os procedimentos novos 1272 dividido em; 26 violências física, 8 abusos  
100 sexual, 28 atendimentos familiar, sendo: 91 da saúde, 461 da educação, 37 documentos, outros não  
101 tipificados (segurança pública, judiciário, MP entre outros) Ofício 381: 70 da Assistência Social, 13  
102 da saúde, 201 da educação, 28 documentos. Denúncia anônima “disque 100” 233. Existem ainda os  
103 atendimentos do WhatsApp/ e-mail que são realizados e não são tipificados. Ilacir pede  
104 “socorro”/ajuda em relação ao sistema de registro que ainda é deficiente. Os dados de acolhimento  
105 não são e assim os atendimentos vão além da prestação de contas. A prestação é uma amostra do  
106 que é feito. Entende que com o SIPIA tudo isso será sanado. Em 2023 tiveram 3151 ofícios recebidos  
107 (direcionados a SAS quando saúde) sendo: 1272 procedimentos novos, 1879 procedimentos já  
108 existentes. Considerando o horário avançado. Considerando que foram realizadas duas reuniões  
109 seguidas, foi sugerido a votação para estender o horário da RE até as 12:15h possibilitando assim a  
110 finalizar a apresentação da prestação de contas. Sugere-se ainda que para apontamentos e  
111 discussão da apresentação da prestação será marcada uma outra RE. Para esta votação estiveram

112 de acordo com o proposto: Cátia Prometi, Ercule Notte, Sebastião, Simone Silva, Érica Colasso,  
113 Fernanda Credidio, Silvia Donnini, Carlos Eduardo, Simone Alves, Luayra Cristina, Neide Brentegani,  
114 Ariane Bravin, Ingrid Ribeiro, Anderson Menezes, Vera Lucia; totalizando 15 votos “ De acordo”.  
115 Dando prosseguimento com a apresentação da área de abrangência III, a extensão territorial vai da  
116 Vila São José, até pós balsa e Aldeias Indígenas, Riacho Grande, Demarchi, Batistini, Botujuru, Terra  
117 Nova, Parque Imigrantes, Jardim Represa, Los Angeles, Divineia e Ipanema. Para atendimento  
118 tinham um caderno que se colocava os nomes, agora o controle da demanda espontânea é feito  
119 através de uma planilha do Excel, sendo um total de 1557. Destes, 761 com tipificações: 187  
120 violências, 42 suspeitas de abuso sexual, 113 conflitos familiares, 212 da educação, 102 da saúde,  
121 105 documentações. Procedimentos novos são 1066: 48 abandonos/negligências, 08 suspeitas de  
122 abuso sexual, 38 conflitos familiares, 504 da educação, 56 saúde, 357 do Judiciário. Dos  
123 encaminhamentos: 601 ofícios para todos os tipos de serviços, Abandono e negligência são enviados  
124 para a SAS, foram 83 ofícios. Suspeita de abuso sexual 24, conflitos familiares 53, educação 247,  
125 saúde 44, documentos 109. Denúncia anônima 127, sendo 121 pelo “disk 100 “ e 128 canais diretos.  
126 Procedimentos 2392 atendidos sendo, 1326 já tinham procedimentos. Se a matemática fosse exata  
127 seriam 478, 4 atendimentos por conselheiro ao ano. Finalizando foi apresentado um estudo de caso  
128 “Menino Messias”. Iniciou o atendimento no conselho tutelar e o último atendimento foi prestado pela  
129 assistência funerária pós suicídio. Erica Colasso aponta que após a Reunião Ordinária do CMDCA  
130 do mês de março (27/03/24) será agendada a Reunião Extraordinária para resposta/apontamentos  
131 da presente prestação de contas do Conselho Tutelar.  
132 **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Simone Alves da Silva encerra a  
133 reunião às 12 horas e 15 minutos agradecendo e parabenizando a todos. Secretária Executiva do  
134 CMDCA secretaria esta reunião, sendo a Ata lavrada pela Sra. Monica Carafa Lira, a qual assina  
135 juntamente com a Sra. Silvia de Araújo Donnini, coordenadora do CMDCA/SBC e com Sra. Ana Paula  
136 da Mota Borges, primeira secretária do CMDCA/SBC.  
137  
138

Ata Aprovada